

## CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LOURENÇO DO SUL: DIRETRIZES DE PRESERVAÇÃO

MORAES, ALICE MARTINS<sup>1</sup>; COSTA, VITÓRIA SILVEIRA<sup>2</sup>; MEDEIROS, RUTE RICKEN DE<sup>3</sup>; SILVEIRA, ALINE MONTAGNA DA<sup>4</sup>; OLIVEIRA, ANA LÚCIA COSTA DE<sup>5</sup>; LUCKOW, DANIELE BEHLING<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação ao Ensino. Programa de Bolsas Acadêmicas. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL – alicemmoraes@hotmail.com

<sup>2</sup> Bolsista PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL - vitoriasc@terra.com.br

<sup>3</sup> Bolsista PROBEC. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFPEL - ruterdm@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – alinemontagna@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo FAUrb-UFPEL – lucostoli@gmail.com

<sup>6</sup> Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Católica de Pelotas – daniele.luckow@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

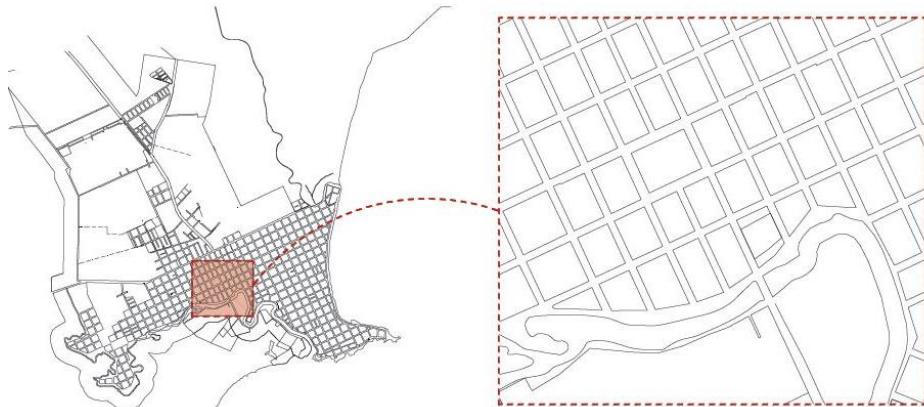
O projeto de extensão “Centro histórico de São Lourenço do Sul: diretrizes de preservação” tem como objetivo embasar e possibilitar o encaminhamento de ações de preservação do patrimônio cultural urbano da cidade de São Lourenço do Sul. Nessa perspectiva, pretende elaborar estudos visando à indicação de Áreas Especiais de Interesse Cultural (AEIC) e estabelecer diretrizes para posterior gestão dessas áreas.

A atividade de extensão é vinculada à disciplina de Técnicas Retrospectivas – Projeto de Arquitetura e Urbanismo (TRPAU), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, que presta assessoria técnica à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul. A atividade é proposta com o intuito de instigar os alunos da disciplina a atuar sobre as preexistências culturais, buscando soluções projetuais contemporâneas que contemplam a preservação da memória histórica e arquitetônica da cidade. As ações são divididas em duas etapas: a) levantamento e projeto urbano (escala de bairro) e levantamento e projeto arquitetônico (escala do edifício). Os resultados no âmbito urbano são apresentados à comunidade local para discussão e reflexão sobre as diretrizes de preservação do patrimônio cultural da cidade.

### 2. METODOLOGIA

O método de trabalho consiste na realização de estudos e levantamentos que visam subsidiar as propostas elaboradas pelos alunos. Essas atividades são realizadas no âmbito da cidade (bairro) e do edifício e, ao final do semestre letivo, são apresentadas à comunidade local. A área de intervenção escolhida é formada pelo núcleo inicial da cidade e pela área de expansão (Figura1). As etapas consistem no levantamento urbano, projeto urbano, levantamento arquitetônico e projeto arquitetônico.

Figura 1: Mapa de São Lourenço do Sul, com a área de abrangência da atividade de extensão



Fonte: Mapa urbano São Lourenço do Sul (adaptado pelas autoras) 2015

O levantamento urbano é formado por uma série de exercícios de leitura e análise da paisagem, que buscam fornecer os subsídios para a compreensão da região estudada. Essa inserção inicial na cidade é realizada através de um levantamento topoceptivo, que consiste na apreensão da paisagem urbana a partir da dimensão individual e subjetiva de cada aluno. Esse levantamento comprehende a observação de três tipos efeitos no meio urbano: os topológicos, os perceptivos (KHOLOSDORF, 1996) e os semânticos (CULLEN, 1974).

Figura 2: Efeitos semânticos de envolvimento em São Lourenço do Sul



Fonte: Disciplina de TRPAU (2015-1), Grupo 2. Desenho de Renan Yokemura.  
Acervo NEAB, 2015

O levantamento físico e fotográfico consiste no registro da paisagem, através de desenhos e fotografias, com o intuito de subsidiar as análises da área estudada. O primeiro levantamento consiste na medição externa das edificações situadas na área de intervenção e de seu entorno (via/passeio/mobiliário urbano) e o segundo na realização de imagens das edificações situadas na área de intervenção, com o intuito de montar imagens panorâmicas das faces de quadra analisadas. Também são fotografados vias, passeios, vegetação, mobiliário urbano, aparato publicitário e sinalização viária da área estudada (JANTZEN e OLIVEIRA, 1996).

O levantamento arquitetônico consiste no cadastramento e registro de edificações de valor cultural para a cidade, selecionadas em uma listagem de bens de interesse histórico e arquitetônico, previamente indicadas pelo Conselho de Cultura da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul. Essa etapa inclui os levantamentos métrico-arquitetônico (da edificação e do seu entorno) e fotográfico, a pesquisa histórica (imagens e documentação), a cronologia da obra, as análises tipológica e formal e a identificação das patologias existentes na edificação. Essas informações servem de subsídio para a compreensão e valoração do bem estudado, bem como para a realização de um projeto de intervenção na edificação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise morfológica permite identificar padrões de características morfológicas existentes na paisagem urbana (KHOLSDORF, 1996). Essa ferramenta tem o intuito de auxiliar na compreensão do ambiente construído. Sua realização permite identificar as descaracterizações que ocorrem na paisagem urbana, detectando-se modificações na composição das fachadas das edificações, realizadas pela população, seja por desconhecimento de seu valor e/ou pela falta de uma legislação de proteção das edificações de valor histórico e arquitetônico.

Os levantamentos e análises urbanas são realizados por equipes de três alunos. Cada grupo é responsável pela sistematização dos dados bibliográficos (BONDUKI, 2010; VARGAS e CASTILHO, 2009; FABBRIZZI, 2004) e das informações técnicas que subsidiam a fase de projeto urbano (diretrizes: de intervenções urbanísticas, de acessibilidade, de mobilidade urbana, de aparato publicitário, de turismo, de mobiliário urbano e de vegetação). Dessa forma, possuem as informações necessárias para a realização de uma proposta de intervenção urbana.

O projeto urbano consiste na realização de propostas de intervenção nas áreas analisadas pelos grupos. Em São Lourenço as áreas de intervenção foram a praça Dedé Serpa e a orla do arroio São Lourenço (Figura 3). Nessas experimentações projetuais os alunos discutem e refletem sobre uma série de problemáticas contemporâneas da cidade, tendo como pano de fundo a preocupação com a preservação do patrimônio cultural.

Figura 3: Orla do arroio São Lourenço



Fonte: Disciplina de TRPAU (2015-1), Grupo 6. Fotografia de Alice Moraes. Acervo NEAB, 2015

#### 4. CONCLUSÕES

As propostas de intervenção urbana foram apresentadas à administração municipal e a comunidade local, no final do semestre letivo. Nesse momento os alunos vivenciam a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e defendem publicamente uma proposta de intervenção acadêmica que tem como pano de fundo a preservação do patrimônio cultural da cidade. A apresentação pública do projeto provoca um diálogo entre a comunidade, o poder público e a Universidade, disseminando o conhecimento e instigando os alunos a refletir sobre a realidade local.

Além disso, a atividade proporciona aos alunos de graduação um processo de interação com a população local, além de uma experiência em trabalho de campo, onde é possível vivenciar uma situação real da prática profissional dos arquitetos e urbanistas.



Figura 4: Apresentação da atividade para a comunidade de São Lourenço do Sul

Fonte: Disciplina de TRPAU (2015-1). Fotografia de Renata Moraes.

Acervo NEAB, 2015.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONDUKI, Nabil. **Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos.** Brasília: IPHAN/Programa Monumenta, 2010.
- CULLEN, Gordon. **El Paisaje Urbano.** Barcelona: Editorial Blume Labor, 1974.
- FABBRIZZI, Fabio. **Itinerari di progetto urbano:** 11 ipotesi per Borgo San Lorenzo. Florença: Alinea, 2004.
- JANTZEN, Sylvio Arnoldo e OLIVEIRA, Ana Lúcia. **Renovação Urbana e Reciclagem:** orientação para prática de ateliê. Pelotas: Ed. Gráfica Livraria Mundial, 1996.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. **A apreensão da forma da cidade.** Brasília: Editora da UNB, 1996.
- VARGAS, Heliana Comin; CASTILHO, Ana Luisa Howard de (Orgs.). **Intervenções em centros urbanos.** Objetivos, estratégias e resultados. São Paulo: Manole, 2009.